ANO 11.º · LISBOA — TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1932 · N.º 3313

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRETOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O dia de hoje, com um rico sol, o ceu muito azul, a luz suave a despertar as seivas adormecidas, foi sem rival entre os melhores dêste inverno. A Avenida, pelas 14 horas — com os seus bandos de crianças a brincar, os velhos a convalescer e a sorrir, contando historias do velho tempo, um ou outro passeante a rodear o monumento aos mortos da guerra — parecia transformada e remoçada, para incutir nos tristes e nos pessimistas um pouco de fé nos destinos das quimeras e dos sonhos.

— "Que lindo dia!", dizia uma criadita ladina, corada como uma romã, para um soldado de caçadores que a olhava, numa vaga suspeita do abrir das rosas.

— Oh menina Maria, vamos dar um passeio?

— Que lembrança! Você julga que eu tenho o tempo livre...

— Não faz mal, demora-se cá fora um pouco mais e diz que não a aviaram na mercearia.

— Bons conselhos, não há duvida! Um soldado que não tem medo de mentir...

— Por sua causa, era çapaz de tudo, até de dizer a verdade...

— Está-se vendo. Que verdade!

— Ora... ora... a menina bem sabe que eu gosto de si.

— Tenha juizo, que eu sou muito nova ainda... para ir para a tropa.

E com o seu aventalinho escuro apertado na cintura, as duas algibeiras da frente debruadas a fita preta, abalou a rir, enquanto o 33 a mirava enlevado, com pena de a perder de vista, na poalha incandescente da tarde, fremente de ternura pastoril.

* * *

HOJE, terça feira, primeira do mês, devia realizar-se a decrepita e vergonhosa feira de gado do Campo Grande, segundo a costumeira. Em conformidade com a deliberação da Camara Municipal, após parecer da Junta de Freguesia, e depois da campanha do *Diario de Lisboa*, a feira—morreu.

Isto é: definitivamente e para sempre acabou aquele espectaculo. O nosso jornal venceu uma campanha justa a favor da Cidade e a Camara Municipal cumpriu nobremente o seu dever e a sua palavra.

* * *

CHEGOU esta tarde a Lisboa, a bordo do vapor *Monte Pascoal*, o sr. dr. Vitor Konder, ministro da aviação do governo do dr. Washington Luis.

A bordo estiveram a cumprimentá-lo muitos emigrados brasileiros.

O sr. dr. Vitor Konder conta demorar-se alguns dias em Lisboa, seguindo depois para a ilha da Madeira, onde fará uma cura de repouso.

* * *

SOB o titulo *O Comercio de Lisboa, os Tribunais do Comercio e as leis comerciais*, publicou, em folheto, o sr. Joaquim Roque da Fonseca, director da Associação Comercial de Lisboa, o seu interessante discurso pronunciado na cerimonia da reinstalação do Tribunal do Comercio na sua antiga séde.

A GUERRA, ESSE MONSTRO...

O DIABO

Falemos da guerra, visto que ela teima em não se deixar enterrar, condenada pelo dôce pacifismo que diariamente a declara fóra da lei e da humanidade. Foi Hobbes, que conhecia quanto a *bête humaine* é inacessivel á retorica e ao misticismo, que escreveu:

— *Homo homini lupus* — «o homem lôbo do homem».

Ha um limite para a bondade, para o sacrificio, para a razão e para a justiça, além do qual surge a fera que em nós vela, dia e noite, á espera da sua hora e do seu tripudio. A fatalidade reserva-se direitos inalienaveis, pois o seu poder de negar e destruir continua intacto e até desenvolvido.

Que tremendo sarcasmo!

Nós vemos o bem, os nossos olhos namoram-no, erguemos-lhe altares e dedicamos-lhe poemas cheios de fé e unção religiosa: subitamente, sob a influencia tenebrosa de certas paixões bravias e cegas, o bem desaba como um idolo inutil, com pés de barro, ficando em seu lugar a noite da selva, a crueldade feroz que queima, num instante de alucinação, o que os sabios, os mestres e os idealistas conquistaram em muitos anos de labor paciente, de genio, inventiva e de amor generoso e santo.

Terminada a grande guerra, produziu-se em todo o mundo um movimento de repudio contra a espantosa barbarie que levara os povos aos campos de batalha:

— Trabalhemos para que nunca mais seja possivel tamanho horror!

Pois, senhores, desde então ainda não parou, a titulos varios, a obra do odio, ceifando vidas, sob o falaz pretexto de que é necessario matar, queimar e arrazar, a fim de que as boas ideias se desatem em flores e frutos. Não é só a Europa, a Asia e a America, mas tambem a Africa e a Oceania que, com a fome de pão, inventaram a fome de sangue. Anatole France que, através do seu cepticismo, feito de piedade e ironia, palpitava a miseria humana, dizia:

— «No dia em que nós acabarmos com a guerra, talvez nos julguemos mais desgraçados que nunca».

O homem não pode consigo, visto no seu animo se debaterem todas as duvidas e trevas do universo. A's vezes, uma estrela corta o espaço e na sedução do seu fulgor julgamos que uma outra era vai nascer: os poetas saudam a nova aurora, prestes a despontar.

Fragil e passageiro deslumbramento!

Houve acaso iniciativa mais bela que a de Wilson, quando lançou as bases da Sociedade das Nações?

Os povos convertiam em deliberação e persuasão a sua furia belica. Por cima das fronteiras, ouvia-se a voz de Cristo recomendando, prégando:

— «Amai-vos, amai-vos uns aos outros...»

Até á data, ainda não houve uma pausa na questão dos armamentos: a desconfiança gera imagens sinistras. As palavras que saem dos labios traduzem um desejo de paz que parece vir das entranhas dos povos, mas com elas, por detrás delas, rebuça-se a aspiração tortuosa e vesga de surpreender o adversario, na sua descuidosa credulidade.

A China e o Japão, membros da S. D. N., são dois exemplos vivos do poder das realidades sôbre as visualidades: a primeira encontra-se despedaçada, sem ordem, sem lei nem disciplina, vogando ao sabor de instintos desvairados e de ventos contrarios; o segundo, com o justo sentimento da sua força, a trabalhar e prosperar com orgulho, carecendo de crescer e expandir-se para acompanhar o seu ritmo populacional, não pode resignar-se a sofrer o vizinho que prodigamente, loucamente, se mostra incapaz de sufocar a desordem e de implantar um regime de trabalho e de acção progressiva.

Portanto...

A S. D. N. tenta apaziguá-los, mas como?

O Japão cede ao fatalismo do seu poder, a China ao fatalismo da sua fraqueza... Como conciliá-los, levando-os a um entendimento que afaste para longe a guerra, a demonstração sangrenta? Não ha maneira de evitar o conflito que brota, por assim dizer, dum imperativo da natureza. Os diplomatas bradam no vacuo:

— Apresentem as suas razões e discutamo-las serenamente!

Os dois velhos inimigos inclinam-se e submetem á discussão, cautelosamente, a sua causa, cada um invocando textos e citando documentos historicos. Assim que se esboça um acôrdo, contra toda a espectativa, reacende-se a luta na Mandchuria, em Changai, Nanquim e soldados chineses e japoneses marcham, em grandes pacotes, para o outro mundo.

Como travar a chacina, contendo os chacinadores?

Um unico remedio, mas impossivel e absurdo: constituir um poder mais forte que se lhes imponha, domando-os. Mas onde está ele? Eis a pregunta a que a propria S. D. N. não sabe responder. E não falta quem indague:

— E esse poder, uma vez constituido, não provocaria a formação dum outro que o contrabatesse?

X.

FALECEU, em Paris, o dr. João Pinto de Figueiredo, depois de operado sem sucesso. Era advogado em Lisboa, onde, durante alguns anos, deu provas sobejas do seu valor, conquistando a estima dos seus colegas.

Espirito culto, mas duma timidez que o afastava de qualquer exibicionismo, preferia o trabalho silencioso, a meditação sôbre os bons livros, que constituiam o seu enlevo. Desaparece na força da vida, em terra alheia, porventura sem uma afeição amiga que o acompanhasse, velando-o com carinho.

O *Diario de Lisboa*, que muito o apreciava, consagra-lhe aqui esta piedosa lembrança, preito sincero às suas nobres qualidades.

* * *

A PROPOSITO do aniversario de Candido de Campos, os jornais do Rio de Janeiro fazem referencias especiais e muito carinhosas á personalidade excelsa deste nosso amigo, que é tambem um grande amigo de Portugal, acentuando o valor da sua inteligencia e as qualidades excepcionais do seu coração.

Nesta casa, onde Candido de Campos só conta admiradores dedicados, foi com vivo prazer que se leram essas referencias e se verificou mais uma vez o prestigio do nome e da obra jornalistica do ilustre brasileiro.

* * *

PASSA hoje o segundo aniversario da entronização do cardial Patriarca de Lisboa D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O ilustre principe da Igreja, que tem exercido o seu elevadissimo cargo com uma notavel inteligencia, tornou-se crédor da simpatia de todos os portugueses, quaisquer que sejam os seus credos, não só pelo seu nobre espirito altruista, mas tambem pelas qualidades de caracter e de coração que o distinguem.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o ilustre actor Chaby Pinheiro que, restabelecido da enfermidade que, durante algum tempo, o afastou da cena, se prepara para, depois do Carnaval, voltar ao Trindade. Todos que trabalham no "Diario de Lisboa„ testemunham a sua admiração a quem tanto honra o teatro português.

* * *

O LIVRO de Tomaz d'Eça Leal—"Meridionais», dum lirismo tão sincero como ardente, cuja aparição saudámos ha alguns meses, saiu em nova edição.

Quando o publico assim manifesta a sua simpatia, o seu carinho por um autor, é sinal evidente de que o exito corresponde a uma manifestação de gosto.

* * *

ENCONTRA-SE mui doente, embora sem gravidade, o nosso querido amigo Manzoni de Sequeira, administrador do nosso jornal. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Espectaculos

Gloria Maravillas

Gloria Maravillas, com a sua «troupe» de «revuettes» e «music-hall» apresenta hoje, no Trindade, em «fim de festa», o seu primeiro «Mozaico», em 10 quadros, assim intitulados: «1.º, Soy española!»; 2.º, «Gitanilla errante»: 3.º, «La Mariguana» (canções columbianas); 4.º, «...Mi gloria ven !»; 5.º, «Cueca chilena»; 6.º, «Flores de Talavera»; 7.º, «Los pollos peras»; 8.º «Io no no tengo maquina...»; 9.º, «El alma de Sevilla; 10.º, «Lamentos! e Gran Zambra» por toda a companhia. A letra e musica são de Ricardo Fandeño, Miguel Ibañez e M. Moras, sendo os cenarios de Rafael Pagan, «maquettes» de Zamora e Ritana, o guarda-roupa de Bermejo e Silvio & C.ª e a direcção musical do maestro Teodoro Cristobal.

O Carnaval do Coliseu

O riso e a magnificencia, a estardia e a elegancia, só é possivel vêr unidos no ambiente de grandiosidade do Carnaval do Coliseu, que se inicia no proximo sabado. Quatro hilariantes espectaculos, da melhor fantasia, quatro deslumbrantes bailes de máscaras até de madrugada, três «matinées» seguidas de bailes infantis, com premios às crianças, iluminação a jorros, musica ininterrupta — eis os elementos que fazem do Carnaval do Coliseu o mais querido e popular.

Maria Sampaio

Maria Sampaio é uma das mais nobres e elegantes figuras do nosso teatro. Triunfou, na comedia, onde fez algumas brilhantes e inesqueciveis creações. E triunfou, na revista, onde o seu sorriso, a sua graça, a sua alegria, resultaram em papeis de recorte distinto e moderno, que lhe grangearam fartos elogios da critica e calorosas ovações do publico. Maria Sampaio, que se exilou temporariamente da cena, num justo descanso, deve em breve regressar ao tablado, com o seu lindo e apaixonado sorriso, onde ha tanto de graça, como de inofensiva e cativante malicia.

Luiza Satanela

Recolheu ontem á clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, devendo ser hoje operada, a brilhante actriz Luiza Satanela, a quem desejamos um rapido restabelecimento.

Atrás do reposteiro

A estreia, no Politeama, da farsa em 3 actos, «A Menina do Céro» foi fixada, definitivamente, para a proxima quinta-feira, realizando-se hoje a ultima representação da peça «Duas Causas».

— Começaram ontem os ensaios da nova companhia Armando de Vasconcelos, para a qual fôram tambem contratados Margarida Ferreira, Augusto Costa (Costinha), actor comico e Alfredo Henriques, baritono.

— E' no proximo sabado que se estreia, no Avenida, inaugurando os espectaculos de Carnaval, a companha Eva Stachino, que no dia 12 do corrente inicia a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto.

— A revista de Carnaval, no Politeama, a estrear ainda esta semana, intitula-se «Uma revista... mas talvez não!», em 1 acto e 6 quadros, original de Ferreira de Macedo, musica de Anselmo Lopes Vieira.

— Além das revistas «O Rei dos Borlistas» e «Ha horas para tudo», os espectaculos de Carnaval, no Ginnasio são feitos com as comedias «O Pai Queiroz», «Pedro, Paulo & C.ª», «O outro André», trabalhando todas as noites a «tonadillera» Goya-Bada.

— Da companhia dirigida por Sales Ribeiro e que se estreia sabado, em Evora, fazem parte os artistas Julieta Soares, Maria Santos, Irene Gomes, Aurora Dubini, Enita Correia, Juvelina Pinto, Sales Ribeiro, Joaquim Ferreira, Sebastião Ribeiro, João Ferreira, Lino Ribeiro e Julio Cassaque.

— Vindo de Madrid, chegou a Lisboa o empresario sr. Francisco Molinea. Tambem já regressou da mesma cidade o secretario teatral Antonio Vasques.

— O empresario Antonio de Macedo está preparando a sua exploração teatral depois do Carnaval, de comedia, de opereta, de revista e ainda uma «tournée» pelo país.

— Para Espanha e França segue brevemente o escritor teatral sr. João Bastos.

— Só na proxima quinta-feira tornará a haver espectaculo no Apolo, em vista de necessitar de repouso a actriz Margarida Ferreira sôbre quem recaem as maiores responsabilidades da parte cantante da nova revista «Não penses nisso!» e da opereta «Intrigas no «Bairro» que nessa noite irão á cena, em duas sessões, para iniciar as recitas carnavalescas.

— O numero de imitações das actrizes Ilda Stichini, Beatriz Costa e Vitoria Pinillos, é o grande exito da actriz Virginia Soler, na revista «Lua de Mel», em cena no Teatro Capitolio.

CONSELHOS MEDICOS

A INFLUENCIA DO TABACO
sobre os orgãos digestivos

Sendo a boca a parte inicial do aparelho digestivo, a ante-camara que lhe dá acesso, natural é que eu comece por me referir aos efeitos do tabaco sobre esta cavidade.

Para isso veiu muito a proposito a leitura casual que fiz do excerto duma palestra proferida ha dias por um ilustre professor da Escola Medica, num dos habituais almoços do Rotary Club de Lisboa, que ele tão gentilmente concedeu á publicidade.

Na sua palestra, aquele professor relembrou as já conhecidas causas do cancro dos fumadores, isto é, as irritações quimicas frequentes e repetidas, provocadas pelos produtos de combustão e de dissolução do tabaco (esta ultima feita á custa da saliva) e a irritação térmica provocada tanto pelo cachimbo, como pelo cigarro que certos fumadores teimam em levar até á ultima pontinha.

Posta assim a questão por uma forma simples e compreensivel, uma dedução facil e tambem compreensivel pode já ter tirada daqui, e é que pela primeira condição, a das irritações quimicas, os fumadores estão sujeitos ao cancro da boca lingua faringe ou laringe, ao passo que no caso da irritação térmica, é o cancro do lábio que que eles podem contrair.

Sôbre medidas de higiene e profilaxia do cancro de tais regiões, lembra aquele profesor em primeiro lugar, a necessidade do estudo do fabrico do tabaco «por forma a diminuir-lhe as propriedades cancerizantes», as quais E. Barker atribui a certas manipulações a que hoje ele é submetido nos países civilizados. Em segundo lugar, põe ele a necessidade que os fumadores têm tambem de cuidar da higiene da boca, devendo para isso recorrer amiudadas vezes ao dentista. A seguir, lembra aos sifiliticos a vantagem de se tratarem com persistencia e o perigo que correm fumando durante os periodos de tratamento, ou quando possuam lesões bocais em evolução. E depois de relembrar os inconvenientes do cachimbo, sobretudo quando de barro ou de metal, aconselha por fim, que ao aparecimento da mais insignificante lesão da boca, se deve abandonar o tabaco por completo.

Tais são em resumo as considerações que aquele ilustre professor fez sôbre o cancro dos fumadores.

Há no entanto um ponto deste assunto que eu acho que deve ser bem frisado, chamando para ele a atenção de todos os fumadores: é que o cancro daquelas regiões (com excepção talvez do do lábio) está na sua maioria ou quasi totalidade ligado á sifilis. E' preciso mesmo que se saiba, que o tabaco por si só, não é grandemente concerigeneo para o individuo normal; quando porém ele actue sobre um terreno sifilitico, então sim, então aí é que ele é com freguencia o *agente despertador* do cancro, como tambem o pode ser em tais condições, qualquer outra causa irritante.

De resto, isto não constitui novidade, pois que já de há muito que varios tratadistas afirmam que a maior percentagem dos cancros da boca, lingua faringe e laringe, se implantam sobre placas de leucoplasia, que são como se sabe todas elas ou quasi todas de origem sifilitica. Gougerot vai mesmo mais longe e diz que a genese do cancro da lingua e do da maior parte das outras mucosas pavimentosas, se resume nas seguintes *étapes:* sifilis, leucoplasia, degenerescencia da leucoplasia e cancro.

E a prova de que tais ideias são hoje professadas por todos os que gosam de certa autoridade no assunto, é que por eles é recomendado que se procure sempre a existencia de cancro com aquela localização nos ascendentes do individuo em que se suspeite sifilis, pois que esse elemento tem a mesma ou maior importancia que os mais vulgares estigmas apontados como grandemente demonstrativas da existencia daquela doença.

A conclusão lógica que deve ser tirada de tudo o que atrás fica dito, é que além dum tratamento especifico sistemática e persistentemente feito, é bom que todo o sifilitico ponha de lado não só o tabaco mas todas as causas de irritação da boca (alcool, alimentos irritantes ou duros, dentes partidos etc.) E quando ele não tenha a coragem necessaria para *cortar* de vez com a primeira daquelas substancias que procure fumar com moderação, vigiando assiduamente o estado da boca e procurando mante-la o mais possivel dentro da normalidade por meio duma higiene cuidada. Qualquer coisa de anormal que nela apareça, suprimir todas as causas de irritação já citadas, e procurar médico para dizer e fazer de sua justiça. Os que não pertençam á grande *irmandade* dos sifiliticos, podem estar um cancro dos fumadores, uma vez que pouco tranquilos quanto ao perigo do cancro dos fumadores, uma vez que não pratiquem os excessos e as inconveniencias que se poderão deduzir de tudo o que atrás fica dito.

E' sobretudo isto que é preciso que se frise bem e se coloque em primeira linha, deixando para segundo plano o estudo do fabrico do tabaco e a escolha dos cachimbos.

Tais são em suma os principais efeitos que o tabaco pode exercer sobre a parte inicial do aparelho digestivo. Num futuro artigo falarei da sua acção sobre o estomago e intestinos.

TOMÉ' DE LACERDA

CINTRA
HOTEL COSTA
Reabre completamente remodelado sob a
Direcção do Hotel Miramar
do Mont'Estoril

ALPINA a camisa que se usa AO CARNAVAL DE VENEZA
RUA AUREA, 107

«LUZ QUE SE APAGA»
É UM ROMANCE QUE SURPREENDE E CATIVA SOB TODOS OS SEUS ASPECTOS
«LUZ QUE SE APAGA»
É UM LIVRO, CHEIO DE ACTUALIDADE, EM QUE JOÃO AMARAL JUNIOR SE REVELA UM GRANDE ROMANCISTA
EDIÇÕES NOVO MUNDO
o editaram e acabam de o pôr á venda em todo o país
Rua do Mundo, 61, 1.º — LISBOA
Um lindo volume Esc. 10$00 — Pelo correio mais Esc. 1$00

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria dos Prazeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugenia de Paiva Leite Brandão, D. Ilda da Costa Blanch, D. Maria Henriqueta de Ataide Vaz Guedes Malafaia, D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Beatriz Jorge Guimarães, D. Maria Eliza de Campos Ottolini, D. Virginia Mendes Calado, D. Maria Eugenia Felo de Araujo, D. Jacinta Veloso, D. Barbara Tasso Costa e D. Alice da Purificação Morais.

A Caridade

No Royal Cine

A comissão organizadora da interessante «matinée cinematografica» seguida de «chá dançante» que na tarde de segunda-feira gorda, se realiza no Royal Cine, á Graça, a favor da «Casa de Camões» e de ou* obras de beneficencia, está trabalhando na elaboração do programa, que é exclusivamente destinado a crianças, que terão entrada gratuita accompanhadas de sua familia.

Os bilhetes para esta elegante festa de caridade, requisitam-se pelo telefone norte 1852, residencia do comandante Quirino da Fonseca.

Doentes

Nos quartos particulares do Hospital D. Estefania foi operada, pelo professor dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Irene Pereira Abrantes do Amaral Osorio esposa do sr. Jorge do Amaral Osorio de Sousa Pizarro (Almaldinha). O estado da doente é muito satisfatorio.

CARLOS DE MELLO
RETOMOU A CLINICA

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Automovel Club de Portugal
Excursão ao Algarve

DEVE realizar-se em meados do corrente mês de Fevereiro a inauguração da Ponte na Ribeira do Roxo, entre Ferreira do Alentejo e Aljustrel. E' a primeira vez, desde que existe Portugal, que se completa a ligação por estrada entre Lisboa e o Algarve.

A Direcção do A. C. P., comemorando essa data, pensou realizar uma excursão a Faro, e ali oferecer um banquete a S. Ex.ª o Sr. General Trindade, Presidente da Junta Autonoma de Estradas.

A inscrição para esse passeio e banquete (em data a precisar ainda) está aberta na Comissão de Turismo do A. C. P., no largo do Calhariz.

A ocasião é unica para uma excursão desta natureza, em primeiro lugar por ser a epoca das amendoeiras em flôr, em segundo lugar porque terminada que seja a volta dos excursionistas, a ponte será fechada ao publico, em virtude de necessitar um largo espaço de tempo para secagem das alvenarias.

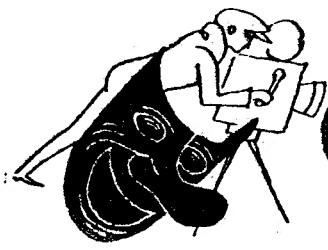
A Direcção do A. C. P.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

GIMNASIO Telef. 24363
HOJE — Pela Companhia ESTER LEÃO
Sensacionalissimo espectaculo
A ABRIR:
O PAE QUEIROZ
Hilariante comedia em 3 actos
A FECHAR:
O REI DOS BORLISTAS
Revista de Carnaval em 2 acto

TRINDADE | Hoje: Récita :-: :-: Extraordinaria
Pela Companhia Lucilia Simões e pela Troupe de Revuettes e Music-Hall Gloria Maravillas.
A abrir: A's 9,15 em ponto
O ALDRABAO
em FIM DE FESTA:
GLORIA MARAVILLAS
E a sua troupe de 20 artistas
MOZAICOS

As grandes atracções do super CARNAVAL do São Luiz



CINEMA

No que respeita a filmes, o programa cinematografico do SÃO LUIZ nas quatro noites de Carnaval satisfaz os mais exigentes.

Em cada espectaculo serão exibidas duas super-produções, além de numerosos complementos.

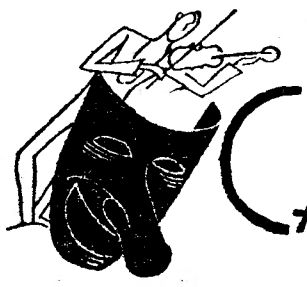
O Rei da Graxa, um exito de gargalhada como até hoje nunca tinha havido outro em Portugal, faz parte de todos os programas. Isso bastaria para valorizar os espectaculos de Carnaval do SÃO LUIZ.

Mas ha mais. Em cada noite o SÃO LUIZ apresentará um outro grande filme. De sabado a terça-feira veremos, acompanhando o *Rei dt Graxa,* as seguintes super-produções: *O Congresso que dança,* com Lilian Harvey e Henry Garat; *Mam'zelle Nitouche,* com Anny Ondra; *O Milhão,* com Annabella e René Lefévre, e *Flagrante delito,* com Blanche Montel e Henry Garat.

São, portanto, quatro programas monumentais, dentro dum criterio de alegria, graça e bom humor. Será dificil voltar a vêr, reunidas num só programa, produções de tão notavel categoria.

Todos êstes filmes são exclusivo da Agencia Cinematografica H. da Costa.

■



CABARET

Uma verdadeira inovação. Um mundo novo que se abre nas diversões lisboetas.

Ha «cabarets» em todo o mundo, frequentados, normalmente, por senhoras. Em Portugal, não. Ha clubes nocturnos onde uma senhora não entra.

O CABARET MECANICO que o SÃO LUIZ apresenta no seu celebre *jardim de inverno* vai ser uma revolução. E' um «cabaret» como os de Paris, de Berlim, e de Londres. Ambiente de luxo, de animação, de loucura. Musica constante. Dançarinos profissionais. Serviço de «bar». Restaurante. Três sessões de variedades completamente privativas do «cabaret»: á meia noite, á uma e meia e ás três da madrugada.

Como em todos os grandes «cabarets» internacionais, haverá um «cabaratier», escolhido entre os grandes ases do teatro português. Os seus ditos, os seus comentarios e as suas anecdotas, vão ser uma das grandes atracções do CABARET MECANICO — criação *His master's Voice,* construido e decorado pelos artistas Fred Kradolfer e Rocha.

NA BILHETEIRA MARCAM-SE MESAS PARA AS CEIAS DO «CABARET MECANICO».

■

MUSIC-HALL

No grande palco do SÃO LUIZ funcionará todas as noites um autentico *music-hall* moderno — como os de Nova York, de Buenos Aires ou de Barcelona.

O ano passado o SÃO LUIZ apresentou a orquestra Bachicha. Este ano vai revelar o mais notavel agrupamento musical europeu, a unica orquestra europeia rival das orquestras de Paul Whiteman e de Jack Hylton.

ROZADO

A revelação da orquestra

ROZADO

com os seus solistas cantores, o seu bailarino excentrico ARSENIO e a cantora de foxes e blues LITA.

tem sôbre a orquestra Bachicha a vantagem de não tocar só tangos. Além da sua grande categoria no estilo argentino, Rozado especializou-se no genero americano, onde é inimitavel. Os seus *blues* e os seus foxes, tocados, cantados e dançados por todos os solistas da sua orquestra, são, por si só, um espectaculo admiravel.

Com a orquestra
trabalham outros sensacionais numeros de *music-hall.*

DANCING

Com os mais audaciosos efeitos decorativos, o «foyer» do SÃO LUIZ vai tomar um aspecto arrojado e imprevisto.

A ORQUESTRA PORTUGUESA *SÃO LUIZ JAZZ,* QUE SE APRESENTOU O ANO PASSADO COM GRANDE EXITO NOS BAILES DO *S. LUIZ,* REAPARECE ESTE ANO COM NOVOS ELEMENTOS E UM NOVO REPERTORIO, SELECCIONADO ENTRE OS MAIS RECENTES EXITOS MUNDIAIS, SEM ESQUECER AS CANÇÕES DOS MAIS FAMOSOS FILMES DA TEMPORADA.

UM GRUPO DE ACTORES E ACTRIZES DOS TEATROS DE LISBOA CANTARA', ACOMPANHADO PELA ORQUESTRA, ALGUNS NUMEROS POPULARES, PARA SEREM DANÇADOS PELO PUBLICO.

O «dancing» do SÃO LUIZ FUNCIONARA' ININTERRUPTAMENTE DAS ONZE HORAS ATE' DE MADRUGADA.

■

HIS MASTER'S VOICE E OS SEUS SORTEIOS DIARIOS

O Grande Bazar do Porto, criador do CABARET MECANICO, instituí, no SÃO LUIZ, durante as quatro noites de Carnaval, um sensacional sorteio. A's 3 da manhã, no palco, pelo processo de tômbolas em conjunto, serão sorteados, entre todos os espectadores (dos camarotes á geral) e mediante senhas distribuidas na bilheteira:

UM GRAMOFONE, no valôr de 1.000$00.
Uma colecção de 6 discos, no valor de 300$00.
Quatro discos, no valôr de 200$00.

Independentemente da distribuição oferecida pelo SÃO LUIZ, as senhas encontram-se á venda no teatro, «cabaret», «dancing» e «hall», ao preço de um escudo e cinquenta centavos.

Além de lhes proporcionar um espectaculo verdadeiramente excepcional, pela sua variedade, pela sua categoria e pelas suas atracções, o SÃO LUIZ ainda torna possivel a todos os seus frequentadores a satisfação de receberem um prémio valioso!

E o que valoriza ainda mais êstes prémios — é que não se trata duma grafonola qualquer, nem duns discos vulgares. E' UM GRAMOFONE

HIS MASTER'S VOICE

E OS DISCOS TAMBEM SÃO

HIS MASTER'S VOICE

■

AS CREANÇAS NO SUPER CARNAVAL DO S. LUIZ

Durante os quatro dias de Carnaval haverá, no SÃO LUIZ, quatro «matinées» dedicadas ás crianças. Em todas as «matinées» será exibido o magnifico filme *O Rei da Graxa,* verdadiera fabrica de gargalhadas. Na segunda-feira, um espectaculo excepcional:

A festa do rato Mickey,

em que serão apresentados alguns filmes extraordinarios de desenhos animados, havendo um quadro no palco, com a colaboração de artistas portugueses e estrangeiros. Na

festa do rato Mickey

haverá baile infantil, no «foyyer», com a colaboração da orquestra *São Luiz «jazz»*—e um sensacional concurso entre crianças mascaradas, com distribuição de brindes valiosos e numerosos. O juri será composto por artistas, escritores e jornalistas.

AS FESTAS DO SÃO LUIZ, PARA AS CRIANÇAS, SÃO AS MAIS ELEGANTES DE LISBOA.

■

AS ATRACÇÕES DO SÃO LUIZ

O Carnaval do SÃO LUIZ não é um Carnaval século XIX. E' um Carnaval moderno, elegante, civilizado. O SÃO LUIZ não anuncia á velha maneira: balões cativos, revistas, luz, flores, alegria e chuva de pombas.

Não! As atracções do SÃO LUIZ existem, são bem da nossa época. O Carnaval do SÃO LUIZ é marcadamente de 1932, com as autenticas atracções do seculo XX: o «dancing», o «cabaret» e o «musich-hall».

Um «dancing» como os de Nova York, com as suas festas privativas. Um «cabaret» instalado no jardim de inverno, copia exacta dos «cabarets» de Paris. Um «music-hall», com um programa que já passou pelo *Winter Garten,* de Berlim; e, finalmente, um cinema, o SÃO LUIZ, com duas super-produções por noite. E' por isso — e pela comodidade, pelo confôrto e pela elegancia das suas instalações — que o Carnaval do SÃO LUIZ é considerado pelo publico como o SUPER-CARNAVAL DE LISBOA.

CONDES
Magnifico espectaculo musical e desportivo
O GRANDE CAMPEONATO
George Carpentier, Winnie Lightner e Joe E. Brown

A Cidade

ROYAL-CINE
A's 21,30
O Filme que atrai a multidão
A SEVERA

Chá das cinco

Uma novela

*Ela era uma actriz **banal** de café-concerto apenas bonita — e **sem** talento. Mas no palco, sob a **incidencia** luminosa dos voltaicos, em **irisações de magia**, a sua mocidade cansada, **despertava**, e um fôgo de alegria parecia **queimar**-lhe os olhos opiados e a boca **nervosa** e vibrante, dum desenho cruel, **onde os beijos** deviam ter um sabor **novo, de desejo** insatisfeito.*

*Em todas as **aventuras, mesmo** as mais efemeras, ela **comprometia sinceramente** o coração. Tinha **um fundo** de ternura amorosa, muito **portuguesa, duma** humildade capaz de **todas as resignações**, de todos os sacrificios. **Certo dia**, envergonhado, confuso, **intimidado, aproximou**-se dela um destes **rapazes, que a juventude** desordenada, **mas sensivel**, atira para o tumulto dos **prazeres, com** um vago e recondito **idealismo. E amou**-a, sem uma pausa, sem **uma interrogação** ao passado, numa **entrega total, onde havia** alguma coisa de **misterioso** e indefinivel fatalismo.*

*Ela **continuou a ser o mesmo** «cartaz» — luxo e tentação. **Arruinou**-o. Primeiro, fôram as suas magras **economias** de empregado bancario, **depois, irremediavelmente**, o desfalque a **mêdo, que** bem depressa o devorou num **sorvedouro** de cifras. No primeiro **balanço constatou**-se o roubo. E o rapazito, **chorando** de vergonha, chamado ao **director, teve** de confessar tudo, **prometendo em vinte** e quatro horas repôr o **dinheiro**.*

Como arranjá-lo?

*Entre a morte e a **cadeia** — escolheu esta. A deshonra era a **salvação** do seu amor. Quem sabe, **talvez a não perdesse**, mesmo preso, vendo **através das** grades o seu sorriso de oiro, **duma volupia** cruel e inteligente!*

*Mas ela soube **tudo! E decidida**, numa comedia sincera, **procurou o director**, e chorando, insinuando-se, **implorou** o perdão do rapazito.*

*Sorriu o banqueiro — **e olhou**-a bem, no fundo das pupilas, **significando**-lhe o que valia aquele **perdão. Era já diferente** o sorriso da actriz — **e resignada** aceitou — muito mulher, **sabendo que**, por tão pouco... salvava **quem por ela** se perdera.*

*Ele não soube **tudo. Apenas** que não iria preso, que podia até voltar para o banco, pagando pouco **a pouco**, ou quando pudesse, o dinheiro **roubado**.*

Por tão pouco...

*Inutil e tragico **sacrificio!***

*Quando ele **compreendeu** como fôra salvo, recusou, e, **serenamente**, como numa execução, **matou-se, não** lhe perdoando, nem mesmo **por tal preço**, o seu amor traido!*

ARTUR PORTELA

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

O MEXILHÃO
A BELA REVISTA EM CENA NO
VARIEDADES
E' E SERA' SEMPRE UM FORMIDAVEL
◄ EXITO ►

DEMOCRACIA SOCIAL CATOLICA

UMA TENDENCIA NOVA

na politica portuguesa

que terá um orgão na Imprensa

No campo catolico, tão pobre de diversidade, sujeito, hoje ainda—quando, por essa Europa fora os fieis se desdobraram em tendencias maleavelmente adaptadas, ás novas realidades politicas e sociais—a um modelo rigidamente miguelino, quer na doutrina, quer na acção, acaba de revelar-se um grupo francamente democrata e liberal. Constituem-no, segundo as nossas informações, pessoas da maior respeitabilidade e apreciavel categoria intelectual, entre as quais sacerdotes que gozam de justa consideração na igreja portuguesa. Esse facto, de significado politico, na acepção generosa e ampla do vocabulo, traduziu-se, ontem, na aparição de um modesto mas bem redigido semanario, de que é redactor principal o sr. Luís Torrezão e que, numa sintese dos seus propositos, se designa «Era Nova».

A aparição desse jornal, conjugada com a de um recente livro do padre Joaquim Alves Correia, que mereceu á imprensa republicana de todo o país comentarios plenos de simpatia, e ao «Diario de Lisboas um editorial de aplauso, denunicam-nos, com efeito, um movimento renovador incompativel com exclusivismos odientos em que a demagogia negra tem encontrado arrimo para a sua acção perturbadora.

* * *

Cuida «Era Nova» de definir a sua posição em cuidado artigo de fundo, o que faz nos termos seguintes:

«Democratas no sentido verdadeiramente idealista e cristão, sem interesses de partido, sem estreitezas de seita, denunciaremos os falsarios que, em nome da Democracia ou em nome do Cristianismo semeiam odio, alastram a nodoa nacional da intolerancia, pedem violencias para quem não pense como na seita, na sua seita «liberal» ou na sua seita «catolica».

Mais adiante, diz clara e terminantemente o que pensa do facto catolico português:

«Estamos fartos de aturar os que fazem do Catolicisco, do Cristianismo universal, uma aviltante «acepção de pessoas», tão rudemente condenada nos livros santos.

«Os nossos jornais catolicos não nos acostumaram a orientar objectivamente a critica, na apreciação dos acontecimentos e dos homens, por um criterio de ideias. O Fascismo não foi mau, enquanto só esmagou a liberdade e consciencia de politicos e de sociologos; só foi mau quando o seu orgulho veio a ferir o Pontifice e a Acção Catolica. Criterio assim não é de cristãos, nem de lutadores de ideias; é criterio de rafeiros, que só acham bom ladrar, quando lhes toquem no dono».

* * *

Quanto ao ponto de vista social, diriamos mesmo socialista, evidencia «Era Nova», em variados artigos, inexcedivel interesse. Ainda no seu artigo de fundo, escreve a este respeito:

«O Capital, por exemplo, não pode ser encarado senão como instrumento de produção nas mãos de quem o possui, em colaboração fraterna com quem possui o braço. Se a posse do capital servir para impôr ao trabalho condições injustas, é uma das variedades da força bruta, de que se abusa, e esse abuso e violencia fére de morte a aparente liberdade dos contratos.

«Justiça, humanidade, liberdade fraterna e leal, é o pendão que desfraldamos.

«Catolico por convicção e no uso pleno da nossa liberdade, não nos arrogamos o papel de orgão, nem sequer oficioso, do catolicismo. Só falamos em nome das nossas convicções, dos nossos principios, rasgadamente democraticos, só pedindo á Igreja a benção maternal da nossa liberdade. Apenas somos orgão do Ideal que nos ilumina e que nos anima.

«Somos amigos do povo, que trabalha e sofre. Este amor é uma paixão, mas das que não desvairam».

«Era Nova», a quem desejamos muitas prosperidades, acentua, em artigo dedicado ao 31 de Janeiro, historica data que reservou para a sua aparição, o seu ponto de vista republicano.

A APICULTURA

A industria

do mel e da cera

vai desenvolver-se entre nós

Após o exito da Campanha do Trigo, o titular da pasta da Agricultura tem-se ocupado doutras iniciativas uteis, como seja a de fomentar a sericultura e, agora, a apicultura, industria que no nosso país é favorecida pelo clima e pela riqueza de plantas e flores meliferas oferecendo grandes vantagens e com pequenas exigencias de exploração. Acresce ainda o facto de estar o mel reconhecido como um alimento privilegiado especialmente para crianças e velhos, recomendando-se o seu uso e podendo até vir a ser exportado, para o que não faltariam mercados, se atendermos a que só a Alemanha importou em 1929 cêrca de dez mil toneladas no valor aproximado de cinquenta mil contos.

Assim, foi criado em Lisboa, na tapada da Ajuda, o Posto Central de Fomento Apicola destinado ao estudo directo e investigação de todos os assuntos relativos ao desenvolvimento e propaganda da apicultura e do comercio do mel e da cêra. Ao Posto Central de Fomento Apicola compete especialmente o estudo do melhoramento das abelhas indigenas e exoticas de interesse economico; da flora apicola espontanea e cultivada; dos diversos tipos de colmeias; do mel e cêras nacionais e dos seus derivados; dos problemas que importem o progresso da apicultura e do plano de trabalho a executar.

Foi tambem criada a Comissão Central de Apicultura, que proporá a concessão de subsidios ás cooperativas de apicultores, e de premios áqueles que mais se distingam na propaganda e desenvolvimento da apicultura, promovendo a organização de exposições de produtos e a constituição de comissões regionais na localidade em que sejam uteis e onde estas, por sua vez, organizarão armazens sociais.

Pela Caixa Nacional de Credito poderão ser concedidos creditos ás associações de apicultura, destinados á instalação de colmeias e aquisições de material e utensilios, sendo tambem concedidas duzentas colmeias ás vinte primeiras cooperativas que se fundem até ao fim de junho do ano corrente.

TOMARAM ONTEM POSSE

os corpos gerentes do Sindicato da Imprensa

Tomaram ontem posse, que lhes foi dada pelo sr. dr. Brito Camacho, presidente da Assembleia Geral, os novos corpos gerentes do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, tendo comparecido os componentes da assembleia, conselho fiscal, junta consultiva e direcção, corpos gerentes da Caixa de Previdencia e muitos associados.

O acto, que se realizou no edificio da Casa da Imprensa, ao Calhariz, foi revestido de solenidade e entusiasmo. O sr. Gustavo de Matos Sequeira, presidente da direcção cessante, congratulou-se por ver á frente da assembleia o sr. dr. Brito Camacho e saudou a nova direcção, em cuja acção — disse — todos confiam. O sr. Norberto de Araujo, em nome da direcção de que é presidente, depois de saudar o sr. presidente da assembleia e de se referir á dignidade e trabalhos da anterior direcção, declarou que a actual direcção não tem um programa, mas tem um pensamento: dignificar a classe jornalistica, realizar uma politica associativa de atracção e ir ao encontro das aspirações profissionais dos socios. O sr. Julio Cayola, presidente da direcção da Caixa de Previdencia ofereceu todo o seu apoio ao Sindicato, para que a Casa da Imprensa tenha unidade, e consiga realizar, sem embaraços, os seus fins estatutarios.

O sr. dr. Brito Camacho referiu-se lisongeiramente ás qualidades das pessoas que compuzeram e compõem os corpos gerentes, congratulando-se pela maneira elevada como durante o ano decorreram os trabalhos, referindo-se ao espirito de correcção e dignidade dos socios e ao pensamento que norteia a nova direcção.

Os membros da direcção, srs. Norberto de Araujo, presidente; Augusto Pinto, vice-presidente; Edmundo de Oliveira, secretario geral; Rogerio Perez, tesoureiro, e Mario Quintela, secretario adjunto, reuniram depois com o sr. Gustavo de Matos Sequeira. A primeira reunião oficial é amanhã, ás 17 horas.

Biblioteca Nacional

Perante o sr. tenente-coronel Costa Veiga director da Biblioteca Nacional e com assistencia do pessoal superior daquela repartição, tomou ontem posse do lugar de 2.º bibliotecario o sr. Carlos Alberto Galvão Simões, bacharel em matemática pela Universidade de Coimbra.

PETROLEO HAHN
contra a queda de cabelo

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare„, no Largo D. João da Camara.

MARIA VITORIA
Um exito estupendo
A REVISTA EM 2 ACTOS
Pim! Pam! Pum!
Sucesso verdadeiramente assombroso

PALACIO Telef. N. 6820
Reabertura no proximo sabado 6 do corrente, realisando-se deslumbrantes festas de Carnaval seguidas de baile

A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O 31 DE JANEIRO

Foi comemorado

com entusiasmo em todo o país

A data historica de 31 de janeiro foi celebrada em varios pontos da provincia.

No Porto as cerimonias realizadas revestiram grande entusiasmo republicano, havendo a habitual romagem ao monumento dos vencidos, no cemiterio do Prado do Repouso, e tendo o sr. ministro do Comercio presidido á inauguração do Instituto de Puericultura.

Na Casa do Povo realizou-se uma sessão solene muito concorrida a que presidiu o sr. general Correia Barreto.

* * *

No Cine Teatro Farense, em Faro, realizou-se tambem uma sessão solene em que usaram da palavra os srs. dr. Côrte Real, João Medeiros e Sousa Agostinho.

Fazendo o relato dessa sessão o nosso colega «O Seculo» informa o seguinte:

«Da plateia, um assistente, o sr. capitão David Neto, pediu a palavra, tendo a assistencia irrompido em freneticos «vivas» á Patria e á Republica. O presidente da mesa e o sr. dr. Sousa Agostinho aconselharam calma á assistencia, depois do que falou o sr. capitão Neto, que começou por dizer que não autorizava ninguem a duvidar das suas afirmações. Recebeu com alvoroço — disse — a noticia da sessão comemorativa do glorioso movimento nacional e, como algarvio, apressára-se a tomar parte nela. Recordou a sua passagem pelo liceu desta cidade, onde os professores lhe ensinaram a amar a Patria. Afirmando categoricamente ser republicano lançou um repto á assistencia para que demonstrasse o contrario. Concordou com a doutrina exposta pelo orador que o antecedeu, embora ambos seguissem caminho diverso. Referiu-se ao «ultimatum» e a Mousinho de Albuquerque, que, não concordando com a politica adoptada naquela época, varias vezes se revoltára. Historiou o movimento de 5 de outubro, prestando homenagem aos seus herois, e, passando a referir-se ao 28 de maio, disse que tem servido desinteressadamente a ideia que norteou esse movimento.

«Só por isso — acrescentou — não deviam deshonrar-se em ouvi-lo, pois quem falava era um português que amava a sua Patria!».

Afirmou que a sua acção dentro da Ditadura só lhe tem acarretado desgostos e terminou pedindo aos seus camaradas e a todos os portugueses que ponham de parte a intriga e os odios que os pretendem dividir. Pediu á assistencia que o acompanhasse em «vivas» á Patria e á Republica, que fôram secundados».

DE LUTO

Dr. Francisco Rodrigues Monteiro

Na casa da sua residencia, rua Camilo Castelo Branco, 23, faleceu ontem de madrugada o sr. dr. Francisco Rodrigues de Sttan Monteiro, irmão do sr. dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias e filho do sr. Armenio da Costa de Sttan Monteiro.

Deixa viuva a sr.ª D. Mariana Brandão de Melo Magalhães de Sttan Monteiro e duas filhinhas de tenra idade.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Cecilia de Almeida

Realizou-se hoje o funeral da cantadeira de fado Cecilia de Almeida, que constituiu uma grande manifestação de saudade dos seus companheiros que se incorporaram em grande numero num cortejo que atravessou o Chiado e terminava com uma longa fila de automoveis. No carro funebre figuravam varias corôas e uma preciosa guitarra com embutidos.

O Carnaval no S. Luis

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na 3.ª pagina referente ás festas de Carnaval no S. Luiz Cine, que prometem ser as mais deslumbrantes e as mais atraentes d todas quantas se realizam nos teatros de Lisboa.

QUANDO AS POTENCIAS SE REUNEM

Quais serão os resultados

da Conferencia do Desarmamento que hoje se inaugurou em Genebra?

Iniciam-se hoje em Genebra, sob a presidencia do sr. Henderson, os trabalhos da Conferencia do Desarmamento. A sorte do mundo depende, em grande parte, do resultado pratico que ela produzir. Infelizmente não são muito lisongeiras as condições em que vai reunir.

O sr. Henderson abandonou o ministerio dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra. Este facto ha de ter influencia na marcha das negociações.

Na Conferencia vão afrontar-se duas teses. Uma delas preconisa a formula segurança, arbitragem, desarmamento; a outra defende o principio do desarmamento imediato e sem condições. Com a primeira estão a França e os seus aliados, Polonia Tchecoslovaquia, Yugoslavia; com o segundo a Alemanha, a Russia e a Italia.

Praticamente o que significam estes dois pontos de vista?

A França dizendo que quere a segurança, antes do desarmamento, pretende salvaguardar as suas fronteiras e defender a sua escassa população de 40 milhões; a Alemanha, propondo o desarmamento, revela o proposito firme de agir, em obediencia ás necessidades de expansão de mais de cem milhões de individuos. O desarmamento que preconisa é, portanto, o desarmamento dos outros.

Quando os alemães dizem aos outros que desarmem, referem-se apenas aos meios consagrados até 1914 para fazer a guerra. Mas a guerra de hoje não é, de maneira nenhuma, a que se evita aandonando metralhadoras e canhões. Faz-se com quatro elementos essenciais: um exercito profissional de assalto, disfarçado em corpo de policia; um exercito de reserva, disfarçado em associações desportivas; aviões comerciais rapidamente adaptados; oficinas quimicas.

O desarmamento preconisado não inutiliza nenhum destes meios de ataque. Sobretudo não implica com as atitudes espirituais, que são o principal fermento de guerra. O ideal de «révanche» tende a tornar-se o ideal nacional do germanismo. Não falta á Alemanha de hoje nenhuma das caracteristicas do povo destinado a assumir a posição do agressor: excesso de população, maior espirito agressivo, educação da mocidade na ideia do nacionalismo conquistador, necessidade da posse de territorios economicamente mais ricos.

Quem acompanha os alemães na defesa do principio do desarmamento imediato? A Russia, por possuir um dos maiores exercitos do mundo e cujo espirito belicoso e intolerante se tornou bastante conhecido para deixar criar ilusões sobre os seus verdadeiros propositos; e a Italia, desejando renoar, ao menos em caricatura, o imperio romano, e tendo criado um exercito suplementar, a milicia.

Desarmamento nestas condições, constitui uma ilusão destinada a embalar, em nome de imperialismos latentes, os que, porventura, tivessem esquecido as lições de historia.

Não é natural, dada a irredutibilidade de posições, que se chegue sequer á formula conciliando as aparencias; mas indo até aí, a Conferencia do Desarmamento terá criado, apenas, mais uma formula.

* * *

Os trabalhos da Conferencia hão de ser influenciados por dois factores: a marcha dos negocios de politica interior dos paises que nela tomarem parte e a posição da Sociedade das Nações.

Quanto á politica interior: os países que adoptaram regimes de força sentem a necessidade da manutenção de exercitos profissionais, qualquer que seja a designação que a estes atribuirem. Os paises de serviço militar obrigatorio, cumprimento de um dever civico, encontram-se em manifesta inferioridade relativamente aos primeiros pois a vitoria deve pertencer ao que, no primeiro momento, dispuzer de mais eficazes recursos agressivos.

Quanto á Sociedade das Nações: a Conferencia do Desarmamento é uma consequencia da sua actividade. Ora a posição do organismo de Genebra não se afigura, neste momento, muito airosa, em virtude do conflito sino-japonês.

As causas de desanimo, e até de descredito, que se vinham acumullando, encontraram a sua justificação. Confirmam-se ao mesmo tempo tantos dos defeitos que vinham sendo apontados.

Quere dizer que se julgue dispensavel a existencia de uma Sociedade das Nações? De maneira nenhuma. Apenas que, reconhecidos os êrros e os perigos, é necessario criar um organismo ao qual os varios paises estrangeiros, mais do que o seu dinheiro, a sua boa vontade de acabar com particularismos e a sua isenção facilitando-lhe os meios de actuar nas horas de duvida.

Passou o periodo dos pactos encerrando apenas inuteis recriminações. A humanidade aspira a que á Sociedade das Nações sejam fornecidos os elementos indispensaveis para que possa desempenhar-se da sua missão, evitando a guerra. Que possa, com a necessaria autoridade e consequencias, definir o agressor, prevêr os procedimentos e aplicar as sanções.

Enquanto isso não se fizer, e mais do que nunca isso se tornou necessario as suas tentativas arriscam-se a resultar estereis.

Pagina Infantil

Só amanhã publicaremos a nossa habitual "Pagina Infantil„ que costumamos inserir ás terças-feiras e que tanto interesse está despertando entre os nossos pequeninos leitores.

— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

TIVOLI ◆ A's 21,15
Telef. 218
UM ENORME TRIUNFO DE CHEVALIER
O CAFE' DO FELISBERTO
As ultimas canções de Chevalier
CARNAVAL — BILHETES A' VENDA

Casos do dia

O problema religioso e a questão social em Espanha

MADRID, 2, ás 17 horas (Pelo telefone) — Reuniu-se o Conselho de Ministros, que tomou conhecimento da reclamação verbal apresentada pelo Nuncio de Sua Santidade, monsenhor Tedeschini, acêrca da expulsão dos jesuitas, interpretada pelo ministro da Justiça como uma simples questão de fórma, que não afecta a essencia do decreto.

O ministro das Obras Publicas, sr. Indalecio Prieto, deu informações acêrca da situação dos operarios nas provincias de Málaga e Cádiz que acaba de visitar. Declarou que muitos camponeses lhe saíram ao caminho, gritando: «Pan y água!». Afirmou que encontrou três pantanos abandonados, com a conclusão dos quais se poderiam regar 20.000 héctares de terreno e dar pão a alguns milhares de familias. O ministro é de opinião que devem prosseguir os trabalhos naqueles pantanos, sem olhar a interesses particulares, mas apenas ao bem estar colectivo. Nas referidas obras, pódem ser empregados mais de 6.000 operarios.—(United Press)

O julgamento do recurso

interposto pela Casa Waterlow

LONDRES, 2. — Na Camara dos Lords foi hoje ouvida a exposição do recurso interposto pela Casa Waterlow, no processo que o Banco de Portugal move áquela firma relativamente á burla praticada por Alves dos Reis. O advogado Simonds, da Casa Waterlow, declarou que os seus constituintes, atendendo ás clausulas expressas virtualmente no contrato com o Banco de Portugal, não contestavam a violação — no campo tecnico — do seu dever absoluto, mas que contestavam a opinião formulada pelo juiz de que a Casa Waterlow não tinha observado aquelas precauções que eram de esperar da parte daquela firma.—(Havas).

A revolta no Equador

GUAYAQUIL, 2. — Na provincia de Carci deu-se um combate entre forças governamentais e rebeldes, em que tomaram parte 4.000 homens. O Presidente da Republica revestiu-se de poderes extraordinarios para sufocar a revolta.

Em Manada deu-se tambem um combate renhido, que durou 24 horas, tendo os sublevados retirado para Tulca. Morreram 41 rebeldes e 5 soldados fieis, havendo 100 mortos nos dois campos. — (United Press).

Infidelidades dum fiel da Boa Hora

A P. I. C. está procedendo a diligencias para esclarecer o curioso caso de um fiel das arrecadações do Boa Hora sobre quem recai a acusação de haver praticado uma serie de infidelidades, qual delas mais complicada e mais grave.

O aludido funcionario, segundo a participação feita á Policia, tem feito desaparecer da arrecadação varios espolios dos que ali se armazenam enquanto os herdeiros legitimos não osrequerem, e, não contente com isso, teria tentado já por mais de uma vez, no intuito d se livrar de responsabilidades deitar fogo á arrecadação cuja guarda lhe fôra confiada.

O ultimo destas tentativas deu-se ainda recentemente, como os jornais noticiaram, só não tendo o infiel conseguido o seu fim, porque os bombeiros acudiram a tempo de evitar que o fogo tomasse proporções grandes.

A cotação da libra

LONDRES, 2. — A libra abriu hoje a 3 dolares e 46, mantendo-se assim todo o dia. — (United Press).

Morreu o actor Holtreman

Faleceu hoje no hospital de S. José, onde se encontrava há dias, vindo do Porto, o velho actor Amandio Holtreman de 61 anos residente na rua dos Sapateiros, 173, 2.º.

O falecido dedicava-se ultimamente ao ensino de inglês e francês.

Almoço de jornalistas

Os jornalistas de Lisboa que fizeram a reportagem do movimento revolucionario de 3 de fevereiro, no Porto, reunem-se depois de amanhã, ás 13 horas, num almoço de confraternização, no «Maxim's».

VIAJANTES

No «sud» partiu hoje para Paris e Londres o distinto advogado sr. dr. Campos Figueira, do conselho de administração da Sociedade Avenida Parque.

Policlinica Central de Lisboa

Fundada em 1905

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Sastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10 hor
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 1|2.
Dr. Cravoiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões. ás 15.

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 10.000.000$00

Séde—RUA AUREA, n.º 88

LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 20 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, na séde deste Banco (Rua Aurea, n.º 88) para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1931, o relatorio e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o art.º 189 do Codigo Comercial.
2.º — Eleição de um vogal da Direcção e de um vogal do Conselho Fiscal.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1932.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Carlos Ferreira Pires.*

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
D... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

João Marques Diogo

A Companhia de Seguros "Comercio e Industria" participa o falecimento do seu membro do Conselho Fiscal, Sr. João Marques Diogo e que o seu funeral se realisa amanhã, 3, pelas 15 horas, saindo a prestito da Avenida da Liberdade n.º 220 para o cemiterio dos Prazeres.

Excursões ao Algarve

na epoca das amendoeiras em flôr

organizadas pela Delegação para o Turismo da
Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

EM COMBOIO E AUTOCAR

PREÇO ESC. 290$00

compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, a partir de Lisboa, autocar transporte de uma pequena mala de mão, hospedagem, gratificações e refeições excepto bebidas.

A inscrição está aberta na estação do Rocio, 1.º andar, onde se prestam todas as informações.

MENDONÇA, L.DA

Compra e venda de propriedades
Colocação de Capital sobre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE, de construção antiga e moderna e bem assim MORADIAS proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; QUINTAS e TERRENOS para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento

Como estamos encarregados da venda de muitissimas propriedades, que não são, na sua maior parte, anunciadas nos jornais, os Ex.mos Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os **registos de propriedades que temos para venda**, ou quando o não possam fazer, nós nos encarregamos, logo que nos seja solicitado de **mandar notas detalhadas** das propriedades que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e que lhe pode até **trazer prejuizos** muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois **organizamos toda a documentação que submetemos á apreciação do nosso advogado**, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registadas na respectiva Conservatoria pois algumas ha que não estão registadas, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraze, etc. Quando a propriedade esteja onerada com fóros, hipotecas, penhores, etc., **tratamos da sua remissão e cancelamentos**, ficando assim garantido o sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente **com a certeza de que no futuro lhe não aparecem embaraços.**

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipotecas de predios em Lisboa

Telef. 2 7040 — ROSSIO, 74, 1.º

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

JAMAIQUE — Em 6 de Fevereiro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PAQUETES RAPIDOS

L'ATLANTIQUE — (Novo paquete) Em 5 de Março. } **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires,**

Recebem-se passageiros em grande luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª preferencia e 3.ª classe

PARA O HAVRE

GROIX — Em 1 de Março.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7315 e 2 7346

Grande predio

VENDE-SE por 1750 contos, junto á Avenida da Liberdade. Rendimento 189.600$00. Não paga sisa. Isento de contribuição predial até 1938. Tem elevador para os andares independentes, e escada de serviço. Facilita-se o pagamento em 750 contos, por hipoteca ao Montepio Geral. Trata Mendonça, Ltd., Rossio, 74, 1.º

1.000.000$00

Emprestam-se no todo ou em fracções de 100.000$00 a 500.000$00, sobre predios em Lisboa, ou herdades na provincia desde que ofereçam solidas garantias. Trata **Mendonça, Ltd.**, Rossio, 74-1.º

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30 horas—«O Aldrabão» e «Mozaicos»
Gimnasio—A's 21 horas—«O Pai Queiroz»—«O Rei dos Borlistas»
Politeama—A's 21 e 45—«Duas causas».
Maria Victoria—A's 20 e 30 22 e 30 «Pim! Pam! Pum!»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Capitolio—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Lua de mel».

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. [illegible]ida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Belgica Cinema—Rua da Beneficencia—A's quartas-feiras e domingos.

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

LIMA

Para a Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal, sai no dia 8 de Fevereiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 20214

Francisco Rodrigues de Sttan Monteiro

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

R. I. P.

D. Mariana Brandão de Melo Magalhães de Sttan Monteiro.
Armenio da Costa de Sttan Monteiro.
Armindo Rodrigues de Sttan Monteiro e sua mulher.
D. Mecia de Sttan Monteiro Ferreira da Silva e seu marido.
Dr. Daniel Rodrigues de Sttan Monteiro.
D. Maria José Mimoso Guedes Brandão de Melo.
Dr. Jacinto de Magalhães.
D. Maria dos Prazeres Mimoso Brandão de Melo

Os Condes de Cabral

participam que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, filho, irmão, genro, neto e cunhado e que o seu funeral terá lugar, amanhã, 3, ás horas, saindo o prestito funebre da Rua Camilo Castelo Branco, 23, para o cemiterio dos Prazeres.

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio
Telefone 2 7869
Aberto toda a noite

ESTRANGEIRO

Aos alunos dos liceus
Nas salas de estudo de Colegio Marquesa de Alorna, dirigem-se os estudos dos alunos dos estabelecimentos oficiais explicando-se cuidadosamente as respectivas lições
R. da Palma, 272, 2.º—Tel. 2 8409

A Camara dos Comuns
vai discutir a questão das pautas

LONDRES, 2—Além da situação no Extremo Oriente, muitas outras questões de importancia internacional vão ser tratadas esta tarde na Camara dos Comuns, antes da ordem do dia. Algumas referem-se ao adiamento da conferencia de Lausanne e ás perspectivas de Conferencia do Desarmamnto.

Entre os assuntos principais que vão ser apreciados pelo Parlamento até á Pascoa, figura o projecto das pautas aduaneiras, que vai ser apresentado na proxima quinta-feira, e que constitui uma das principais medidas destinadas a restabelecer o equilibrio comercial.

Os jornais calculam que a pauta geral de 10 por cento, que, segundo parece vai ser decretada de harmonia com a futura lei, se não aplicará ás mercadorias que paguem já de direitos aquela importancia ou outra superior.—(Havas)

LONDRES, 2.—O Primeiro Ministro, que ultimamente tem sofrido da vista e de diminuição progressiva de visão do olho esquerdo, foi aconselhado pelos medicos a fazer imediatamente uma operação, para impedir o progresso da doença. O seu estado geral, no entanto, é satisfatorio.— (Havas).

As finanças peruanas

LIMA, 2—O novo governo presidido pelo sr. Lanatta, que tambem dirige o Ministerio da Fazenda, propõe-se equilibrar o orçamento para o que procurará aumentar as receitas e reduzir as despesas. Presume-se que serão separados do serviço muitos funcionarios publicos.—(Americana)

"GALA"
O melhor e o mais economico calçado para senhora.
Vende-se na rua Garrett, 94, 98

BOLSA DE LISBOA
2 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	930$00	929$00	—
Externas da 1.ª Serie ..	943$00	942$00	943$00
Externas da 2.ª Série ..	—	940$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.016$00	1.015$50	1.016$50
Portos 6 3/4 1930	—	530$00	—
Consolidação 6 1/2 1930 .	499$00	498$50	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	320$00	315$00	325$00
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. .	265$00	265$00	268$00
B. N. Ultramarino assent	30$50	30$00	31$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	37$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	815$00	810$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.400$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	192$00	—
C. de Seguros Nacional	—	250$00	290$00
C. de Seguros Sagres . .	—	—	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	975$00	1.000$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	110$50	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	—	97$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	88$50	89$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	—	73$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	—	85$50
Acções Aguas L. assent.	195$00	—	—
Acções Aguas L. port.	200$00	190$00	210$00
Acções Gaz Elect. cupão	118$00	117$50	118$50
Acções Port. e Colonias	66$60	66$50	67$00
Acções C. N. Navegação	87$00	87$00	87$50
Acções Portug. de Pesca	—	85$00	87$50
Acções P. de Tab. cupão	136$00	135$50	136$00
Acções Tab. Port. cupão	—	202$00	210$00
Acções Tabaquel. cupão	—	496$00	500$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	19$00	20$00
Acções Açucar d'Angola	126$00	125$00	127$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	33$00	37$00
Acções C. de Navegação	37$00	—	38$00
Acções Ilha do Principe	—	157$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,3	1$25,7
Madrid	2$59,8	2$60,8
New-York	31$83,8	31$95,4
Zurich	6$21,3	6$23,6
Roma	1$59,1	1$59,7
Bruxelas	4$44,5	4$46,1
Amsterdão	12$82,7	12$87,3
Berlim	7$54,1	7$56,8
Praga	$93,8	$94,1
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro.....	—	—

A energica decisão
com que o govêrno espanhol
dominou a greve revolucionaria

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—O sr. ministro do Interior, tão avaro em fazer declarações á Imprensa, concedeu ao vespertino «La Voz» uma entrevista destinada a influir na opinião publica, e que o «Diario de Lisboa» transcreveu. Com a imparcialidade que imprimimos sempre a estas cronicas, devemos dizer que o sr. Casares Quiroga não alcançou o seu objectivo. Pretendia o sr. Casares fazer acreditar que a greve geral obedecia a um conluio entre direitas e esquerdas, dando estas o peito e aquelas o dinheiro. Aludia a uma personalidade que do estrangeiro manobrava o movimento e que não nomeava. Esse individuo era o general Martinez Anido, a quem o ministro assacava o envio de dois milhões de pesetas, que junto aos rublos moscovitas, constituía o nervo da revolta. A citada entrevista não causou o efeito que o seu autor esperava. Efectivamente, não é facil acreditar que os dirigentes anarquistas actuassem conscientemente por conta da reacção burguesa, nem que esta subsidiasse um movimento que a triunfar era o seu total aniquilamento. Quanto ao ouro russo, tem sido de tal modo evocado como explicação de todos os movimentos de rebelião nestes ultimos dez anos, que já não convence ninguem.

De resto, estas afirmações vagas do ministro do Interior não têm neste momento oportunidade. O que interessa ao país, sob o ponto de vista interno e até externo, é a maneira rapida e despida de violencia como foi sufocada a greve.

Efectivmente, o govêrno do sr. Azana interveio com prontidão e energia, restabelecendo a ordem, sem recorrer a actos de repressão cruenta. Serviu-o a inepcia dos cabecilhas do movimento, cuja desorientação foi completa.

Uma sedição com tais dirigentes traz em si o germen inevitavel da derrota.

As forças do exercito, apesar da intensa propaganda comunista que se está fazendo nos quarteis, junto dos soldados, cumpriram excelentemente, sem defecções nem tergiversações.

O govêrno manteve-se sempre senhor da situação, conseguindo pela adopção de medidas acertadas e oportunas impedir que a greve não só se generalizasse, como limitá-la a um curto periodo. Por isso, o sr. Azana e os seus colaboradores saem do conflito prestigiados. Os radicais, que aguardavam para breve a queda do Ministerio, são os primeiros a reconhecer que a sua situação se consolidou.

Resta agora ao gabinete evitar conflitos inuteis, como o da expulsão dos jesuitas.

Em verdade, com um pouco mais de tacto ladeavam-se problemas que, sem necessidade, tomam aspecto melindroso. Se o ministro da Justiça, quando da intervenção Botella Asensi, em vez duma resposta confusa e irritante, se limitasse a prometer para breve a expulsão dos jesuitas, ter-se-ia evitado um acidentado debate parlamentar.

Esta decisão referente á Companhia de Jesus veio contentar a massa anticlerical, dando ao govêrno um ar de arbitro imparcial, que procura realizar a democracia, no justo equilibrio entre os excessos da reacção ultramontana e os dos extremistas da esquerda.

Neste momento, o horizonte governamental parece limpo dos pesados cirros que ameaçavam afogá-lo em meio de uma tempestade desencadeada.

Dentro de dias vai proceder-se á discussão da Reforma Agraria, cujo alcance não é necessario encarecer. A sua aprovação tranquilizará os proprietarios, dando-lhes as garantias que nesta ocasião lhes faltam, acabando com a incerteza em que vivem os agricultores acêrca da posse dos seus bens.

Ao mesmo tempo, criará uma pleiade de novos proprietarios, cêrca de 80.000, que poderão vir a ser sustentaculos do novo regime.

Solucionado este problema, que representa o pão de uma multidão esfomeada, a agitação andaluza é possivel que cesse. E o govêrno terá dado um decisivo passo para a consolidação do regime.

Inaugurou-se hoje
a Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 2—A Conferencia do Desarmamento iniciou-se hoje, ás 15 e 30.

No discurso de inauguração o seu Presidente sr. Henderson, fez uma exposição sobre os fins da Conferencia e sobre as esperanças que nela depositam os povos, terminando por apelar para todos a fim de que a conferencia não constitua um insucesso. Encontram-se em Genebra, para este fim, os delegados de 61 Estados. Depois do seu discurso, Henderson apresentou uma proposta para a constituição de duas comissões de verificação de poderes e de regularização, propondo tambem a formação duma outra comissão que se chamaria «Comissão das Petições».

Tardieu, presidente da Delegação francesa, avistou-se ontem com Thomas, Henderson e Drumond e hoje com Zaleski e com os representantes da Pequena Entente.

A comissão de inquerito da Manchuria deve partir para o seu destino amanhã, via Nova York.—(Havas)

O "Lampeão" prestes a ser preso

RIO DE JANEIRO, 2—Correu o boato de que tinha sido preso o «Lampeão». As noticias positivas apenas indicam que a policia conta apanhar, dentro em pouco, o celebre bandido, que se encontra cercado no Estado da Baía.—(Americana)

Casa destruida pelo fogo

VERSAILLES, 2—Na aldeia de Les Clayes, um incendio destruiu uma casinha de madeira onde residia o casal português Alves de Lima, que foi hospitalizado em Versailles por ter recebido queimaduras de certa gravidade.—(Havas)

CANA
IMPERIAL
(Madeira)
AROMATICA
VELHISSIMA
Prefiram esta marca—A' venda nos cafés, mercearias, leiterias etc.
DISTRIBUIDORES
A. L. SIMÕES
& PINA, LTD.
Rua das Flores, n.º 22
LISBOA

O Carnaval no Coliseu
A mais deslumbrante apoteose á alegria—Os espectaculos e os bailes de mascaras—O Carnaval das crianças nas «matinées» infantis—O inicio das festas no proximo sabado

Compreende-se bem a ansiedade do publico pela inauguração do Carnaval no Coliseu, que se efectua brilhantemente e com a maior alegria no proximo sabado, dia 6.

Já as decorações estão tomando aspecto fantastico; as iluminações, com mais de 30.000 lampadas vão transformar a sala numa gigantesca boceta de joalharia, com pedras preciosas de todas as cores. Vai haver alegria até á loucura!

Sabado, domingo, segunda e terça—4 espectaculos variados, da mais artistica e empolgante fantasia, em que se exalbem o Carnaval antigo e o moderno, o Carnaval em Nice, paródias, canções e bailados pelas mais lindas mulheres dos nossos teatros, intermédios hilariantes pelos clowns Pompoff y Thedy, o Foot-ball carnavalesco e muitos outros numeros de admirar e fazer rir até ás ilhargas.

Segue-se a cada espectaculo um deslumbrantissimo baile, ao som ininterrupto de musicas vibrantes, e que durará até de madrugada.

Domingo, segunda e terça—três encantadoras «matinées» seguidas de bailes infantis, em que serão distribuidos prémios ás crianças que se apresentarem mais bem mascaradas.

Nenhum outro teatro pode competir com o ambiente de luxo a grandiosidade e a feição moderna e alegre dos espctaculos e bailes do Coliseu.

E quanto a preços—é sabido que os do Coliseu são os mais baratos, encontrando-se os bilhetes á venda para qualquer dos espectaculos e bailes.

ARCADIA
INAUGURAÇAO EM 5 DE FEVEREIRO
OS MELHORES BAILES
DE MASCARAS
RESERVAM-SE MEZAS 106, R. EUGENIO SANTOS, 106

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60—Rua da Prata—62

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A encantadora comedia da Fox
A amor roubado
com o extraordinario tenor JOSE' MOJICA

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbr Loreto,

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

A artelharia japonesa abriu fogo

sobre Changai, desencadeando-se uma ofensiva geral

A face dos acontecimentos no Extremo Oriente tomou hoje um novo aspecto, pelo ataque subito dos japoneses a Nanquim e pela nova ofensiva que desencadearam sobre Changai.

Até agora, a intervenção das potencias da qual ha muito a esperar, a fim de se evitarem mais graves complicações, não deu os resultados que era licito supôr. Os comandantes das forças japonesas, ao que parece, continuam a fazer ouvidos de mercador ás reclamações que lhes têm sido dirigidas pelas autoridades consulares.

Deste modo, longe de se resolver pacificamente, o conflito agrava-se cada vez mais e ninguem pode prever até que ponto os animos exaltados, dum lado e doutro, arrastarão os dois paises no caminho da violencia.

Ofensiva japonesa em Changai

LONDRES, 2.—Pouco antes do meio dia (hora local) as tropas japonesas desencadearam um ataque geral contra os chineses em Changai. A's 16 horas continuava o combate, em que tomam parte carros de assalto e metralhadoras.

Algumas granadas dos chineses caíram na concessão internacional.—(Havas).

CHANGAI, 2.—Quatro peças de artelharia de campanha japonesas, escondidas no parque de Hongkeu, atrás dos espaldões da carreira de tiro, estão bombardeando violentamente a cidade.

Por sua vez, os canhões japoneses colocados na estrada de Bixwell abriram fogo sobre a cidade ás 15 e 57.

Ao mesmo tempo está-se concentrando nas imediações da concessão internacional uma força de 2 000 fusileiros da marinha japonesa, que se preparam, ao que parece, para atacar as tropas chinesas.

Os funcionarios chineses declaram que as autoridades militares não tinham intenção de penetrar na zona internacional e que no extremo oeste de Chapei e naquele bairro se encontram concentrados 15 000 soldados chineses.—(Havas).

Um combate de três horas

CHANGAI, 2—A's 14 e 30 de hoje (hora local), as tropas japonesas iniciaram um novo ataque ao bairro de Cha-pei e á estação Norte onde estavam concentradas as forças chinesas. O referido ataque foi feito pelos fuzileiros navais, apoiados por artelharia de bordo e de terra.

O combate durou três horas.

No quartel general japonês anunciam que a vitoria coube ás suas tropas, que conseguiram o objectivo que tinham em vista: desalojar os chineses das estradas vizinhas.

No ataque foram empregados quatro canhões que se encontravam perto do parque de Changai e outros quatro instalados a algumas centenas de metros, na estrada de Tsexwell.

Depois de terem sido disparados 30 tiros de artelharia, que prepararam o avanço, os fuzileiros navais correram ao ataque, servindo-se de metralhadoras. As perdas dos chienses são importantes.

Dos terraços das casas do bairro internacional de Changai, muitos estrangeiros presenciavam o efeito das granadas e das bombas dos aviões japoneses que caíam em Cha-pei, ouvindo-se perfeitamente as suas explosões.—(United Press).

Aviões sobre Changai

CHANGAI, 2.—Os aviões japoneses voaram esta tarde, entre as 13 e as 13 e 30, sôbre a concessão internacional, causando a sua aparição panico entre os refugiados. Os aviadores limitaram-se a tirar fotografias da região de Changai.

Ao norte da concessão internacional, encontram-se actualmente 38 postos de metralhadoras japonesas.

O Conselho Municipal anuncia que 3.000 estrangeiros inscritos como trabalhadores e mais 57.800 pessoas se refugiaram na concessão desde o inicio do conflito.

A famosa biblioteca de Chapei, que tinha mais de um milhão de livros estrangeiros, manuscritos preciosos e edições de grande valor, foi ontem destruida pelas chamas.—(Havas).

Continua o tiroteio

CHANGAI, 2.—Apesar de ter terminado o combate que se seguiu á nova ofensiva japonesa, continua a ouvir-se tiroteio para os lados da estação Norte, onde os chineses se entrincheiraram, com um carro blindado.—(United Press).

Diligencias conciliatorias

WASHINGTON, 2.—Os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha ofereceram-se ao Japão e á China, para intervir no conflito sino-japonês.

O comandante Hooker, chefe dos fuzileiros navais norte-americanos que estão em Changai, dirigiu-se ao ministro da Marinha do Japão, pedindo-lhe que retire os marinheiros japoneses que patrulham as ruas da zona internacional daquela cidade.—(United Press).

Uma nova plataforma

TOQUIO, 2.—Os embaixadores americano e inglês apresentaram ao govêrno japonês uma nova plataforma para se pôr termo ás hostilidades em Changai. Um dos pontos desse plano refere-se ao compromisso, por parte dos japoneses, de não enviarem mais tropas para aquela região.

Nos meios bem informados, supõe-se que o Japão não aceitará tal proposta.—(United Press).

O ataque a Nanquim

LONDRES, 2.—Informam de Nanquim que em seguida ao bombardeamento da cidade por um cruzador japonês, que terminou de madrugada, os marinheiros desembarcaram. Noticias posteriores dizem que a artelharia chinesa não respondeu ao fogo de bordo.

Apesar disso, o combate prosseguiu durante algumas horas. Entre a colonia inglesa não se registou nenhuma baixa.—(Havas).

NANQUIM, 2—Desembarcou uma força de 100 fuzileiros navais, a fim de guardar os edificios japoneses. O grosso das tropas chinesas retirou para uma distancia consideravel do rio, a fim de evitar qualquer conflito com os japoneses.

Algumas granadas dos navios japoneses atingiram os fortes do monte Sione e do monte Hofu. Alem disso, os arrabaldes de Hsia Kuan foram bastante danificados pelo bombardeamento.

Os bancos fecharam como medida de precaução, em virtude de terem sido praticados actos de pilhagem que são favorecidos pela escuridão em que mergulhou a cidade.

Grupos de bandidos fizeram parar os automoveis, despojando os passageiros de todos os haveres que traziam consigo.

O chefe da Policia conferenciou esta manhã com o comandante das forças navais japonesas, junto do qual insistiu vivamente pela necessidade de assegurar a ordem. Ao meio dia, a ordem é absoluta. As forças chinesas e japonesas estabeleceram uma zona neutra entre as posições que ocupam. Todos os japoneses e os membros do corpo consular saíram da cidade.—(Havas).

Os japoneses protestam

NANQUIM, 2.—As autoridades navais japonesas fôram esta manhã ao Ministerio dos Estrangeiros protestar contra os acontecimentos de ontem. Os japoneses declaram que as tropas chinesas fizeram fôgo sôbre os fuzileiros niponicos, o que deu lugar a que os canhões de bordo abrissem fôgo.

A's 10 e 45, os fuzileiros e marinheiros japoneses desembarcaram em Hsia Kuan, em face das posições ocupadas pelas tropas chinesas. Recelam-se novos combates.—(Havas).

Uma divisão para Changai

TOQUIO, 2.—O gverno decidiu enviar uma divisão para Changai.—(Havas).

Munições para a China

BERLIM, 2—Segundo o jornal «Rote Fahne» (Bandeira Vermelha), orgão do partido comunista alemão, uma companhia de navegação de Hamburgo teria carregado importantes quantidades de polvora e explostvos nos navios que partem para o Extremo Oriente. O mesmo jornal acrescenta que aquela companhia declara que se trata de explosivos destinados a uma empreza mineira da China Oriental.—(Havas).

A atitude da França

NOVA YORK, 2.—O embaixador da França avistou-se com Stimson, a fim de desmentir certas informações tendenciosas, publicadas por alguns jornais, segundo as quais a França favoreceria o Japão, tendo assegurado a Stimson que a França se associava aos Estados Unidos e á Inglaterra nas diligencias feitas em Toquio para a protecção das vidas e dos bens dos estrangeiros e para o respeito pelas concessões estrangeiras.—(Havas).

A opinião do «Times»

LONDRES, 2.—Os jornais manifestam a esperança de que a intervenção das potencias, por intermedio das forças que se encontram a caminho de Changai, exerça uma grande influencia no sentido de pacificar os animos e evitar a guerra.

O *Times* diz que todos os governos estrangeiros têm encontrado sempre uma grande dificuldade em obter satisfação para as suas reclamações junto das autoridades chinesas, cujos processos dilatorios são bem conhecidos, tornando-se por vezes impertinentes, sobretudo pela falta de um governo autorizado.

Em tais circunstancias, justificam-se alguns actos de força praticados pelo Japão. Sucede, porém, que aos pedidos legitimos feitos pelas autoridades consulares, os comandantes das forças navais japonesas fundeadas em Changai têm respondido dum modo provocador, por forma a exasperar tanto as tropas chinesas como a população da cidade.

O *Times* conclui dizendo que se torna absolutamente necessario que o elemento civil do governo de Toquio reassuma o "controle" das suas proprias forças, evitando o predominio do espirito militarista.—(Havas).

No conselho da S. D. N.

GENEBRA, 2.—Efectuou-se a reunião extraordinaria do Conselho da Sociedade das Nações, sob a presidencia do ministro francês, Sr. Tardieu. O delegado inglês referiu-se aos esforços feitos pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, no sentido de evitar a guerra sino-japonesa e todos os actos de violencia que têm sido praticados, terminando por pedir que as tropas, tanto chinesas como japonesas, retirem das zonas de combate, regulando-se o conflito dentro das normas estabelecidas pelo Pacto Kellog.—(United Press).

Na Camara dos Comuns

LONDRES, 2—A situação em Changai constitui assunto de diversas interpelações que serão feitas esta tarde na Camara dos Comuns. Aguardam-se com excepcional interesse as declarações que vão ser feitas pelo governo.—(H).

POLITEAMA HOJE
Ultima representação
DUAS CAUSAS
Depois de amanhã, quinta feira, 4
1.ª representação da farsa, em 3 actos, imitação de Alberto Barbosa e José Galhardo, musica de Frederico de Freitas, para estreia do actor comico Vasco Santana
A Menina do Côro desempenho de tod a Companhia Dramatica Portuguesa

O REI DA GRAXA no SÃO LUIZ
garante-lhe uma noite de gargalhada
Leia amanhã neste jornal o programa do SUPER-CARNAVAL do São Luiz